

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
GRUPO DISCIPLINAR DE RECURSOS HUMANOS

Cursos: Contabilidade e Finanças / Gestão de Recursos Humanos / Marketing /
Gestão da Distribuição e da Logística / Gestão de Sistemas de Informação



Metodologias de Trabalho

PROGRAMA

Semestre: 1º (Outubro/Março)

Duração: 1 Semestre (35 horas lectivas)

Carga Horária Semanal: 1 hora teórica + 2 horas práticas = 3 horas

Ano lectivo:

2000/2001

Responsável:

Maria Amélia Marques

Docentes:

António J. Almeida / Manuela Anjos / Maria Amélia Marques / Nelson Ramalho / Odete Pereira / Paulo Lima

A - ENQUADRAMENTO

A disciplina de Metodologias de Trabalho inserida no 1º semestre da estrutura curricular dos cursos ministrados na ESCE constitui-se num espaço facilitador da adaptação dos novos alunos à dinâmica de trabalho própria do ensino superior, em geral, e da orientação científico-pedagógica da ESCE, em particular.

Neste sentido, a disciplina procura ser um espaço de aprendizagem a partir do qual os alunos possam tomar consciência dos processos subjacentes às suas práticas no quadro do exercício da actividade de estudante do ensino superior, nomeadamente no que concerne ao acesso à informação bibliográfica, à gestão de apontamentos, à realização de trabalhos e à gestão das actividades.

Pretende-se que o aluno adquira um conjunto de novas competências nos planos da elaboração e apresentação de relatórios académicos, quer no que respeita aos seus aspectos formais quer de conteúdo, do desenvolvimento de projectos de investigação empírica nomeadamente através do domínio das técnicas de recolha e tratamento da informação empírica relevante.

Trata-se, por isso, de uma disciplina que, para além da sua função socializadora no quadro das exigências decorrentes do trabalho académico, procura despertar nos alunos o gosto pelo conhecimento científico bem como o domínio dos métodos e técnicas que lhe estão associados. Para tal, é dado particular destaque à importância do rigor da linguagem, à necessidade da mobilização do léxico próprio do respectivo campo disciplinar, à definição dos conceitos, à identificação e estabelecimento de relações entre variáveis e ao domínio das técnicas de recolha e tratamento de informação empírica.

Os elementos enunciados, para além do seu valor intrínseco no quadro do processo de construção do conhecimento científico, são indispensáveis no suporte ao processo de aprendizagem e, concomitantemente, facilitadores do sucesso escolar dos alunos ao longo dos respectivos cursos.

B – APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Pretende-se dotar os alunos de um conjunto de instrumentos que lhes permita realizar com sucesso diferentes tipos de trabalhos académicos necessários ao exercício da actividade de estudante bem como desenvolver competências que lhes permitam compreender os princípios do conhecimento científico.

C – OBJECTIVOS

- Conhecer e aplicar diferentes técnicas de estudo;
- Compreender as especificidades do trabalho individual e do trabalho em equipa;
- Saber elaborar um plano de trabalho;
- Saber gerir o tempo de forma adequada;
- Saber elaborar e apresentar um trabalho escrito desde a pesquisa documental até à apresentação formal;
- Saber elaborar e apresentar um trabalho oral utilizando as técnicas e meios apropriados;
- Conhecer diferentes métodos e técnicas de investigação empírica;
- Saber elaborar um projecto de pesquisa recorrendo aos métodos e técnicas adequadas.

D – PROGRAMA

1. Os trabalhos académicos

- 1.1. O teste ou prova escrita
- 1.2. O resumo
- 1.3. A recensão
- 1.4. A dissertação
- 1.5. O relatório de investigação empírica

2. Preparação e Elaboração de Trabalhos

- 2.1. A preparação de trabalhos
 - 2.1.1. A pesquisa bibliográfica
 - 2.1.2. Os tipos de leitura: leitura em profundidade e leitura na diagonal
 - 2.1.3. As fichas de leitura: fichas de resumo e fichas temáticas
 - 2.1.4. A gestão dos apontamentos
 - 2.1.5. O planeamento das actividades
- 2.2. Elaboração de trabalhos escritos
 - 2.2.1. As dimensões estruturais de um relatório: pré-textual, textual e pós-textual
 - 2.2.2. A utilização das citações formais e conceptuais
 - 2.2.3. A construção de quadros, gráficos e figuras
 - 2.2.4. A apresentação gráfica do relatório

3. Apresentação oral de trabalhos

- 3.1. Objectivos e destinatários
- 3.2. Recursos: do retroprojector ao *data show*
- 3.3. Preparação dos materiais: do acetato ao *power point*
- 3.4. Estrutura da apresentação: conteúdo e forma
- 3.5. Postura e linguagem

4. Métodos e técnicas de investigação empírica

- 4.1. Especificidades do conhecimento científico
- 4.2. Os níveis de análise: macro, meso e micro
- 4.3. As etapas do procedimento científico: ruptura, construção e verificação
- 4.4. Tipos de informação: quantitativa e qualitativa
- 4.5. Fontes de informação: primárias e secundárias
- 4.6. Estratégias de pesquisa: objecto, objectivos e procedimentos
- 4.7. Técnicas de recolha de dados: o inquérito por questionário, a entrevista e a grelha de observação
- 4.8. Técnicas de tratamento de dados: tratamento estatístico e análise de conteúdo
- 4.9. A interpretação dos resultados

E - BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Base

FRADA, João (1996). **Guia Prático para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos**, Lisboa, Cosmos, 6ª Edição.

MARCONI, Marina de A. e LAKATOS, Eva Mª (1990). **Técnicas de Pesquisa**, São Paulo, Atlas.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van (1992). **Manual de Investigação em Ciências Sociais**, Lisboa, Gradiva.

SERAFINI, Mª Teresa (1996). **Saber estudar e aprender**, Lisboa, Presença, 2ª edição.

Bibliografia complementar

ADAIR, John (1991). **A Gestão Eficiente do Tempo**, Lisboa, Publicações Europa-América.

ALMEIDA, J. Ferreira de e PINTO, J. Madureira (1982). **A Investigação nas Ciências Sociais**, Lisboa, Presença, 3ª Edição.

ANCI AUX, Jean-Pierre (1992). **La Presentation Oral et ses Suports Visuels**, Paris, Éditions d'Organisation.

AVILEZ, Madalena (1987). "A gestão do tempo" in **Dirigir**, nº 1, pp. 43-46.

BARDIN, Laurence (1977). **Análise de conteúdo**, Lisboa, Edições 70.

BELISE, Claire e DE JOU ANNA, Guy (1988). **La Communication Visuelle: rétroprojecteur, microordinateur**, Paris, Éditions d'Organisation.

BRYMAN, Alan e CRAMER, Duncan (1992). **Análise de Dados em Ciências Sociais: introdução às técnicas utilizando o SPSS**, Oeiras, Celta.

CASTRO, Lisete B. e RICARDO, Mª Manuel (1994). **Gerir o Trabalho de Projecto**, Lisboa, Texto Editora, 4ª edição.

CEIA, Carlos (1995). **Normas para a apresentação de trabalhos científicos**, Lisboa, Presença.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. (1983). **Metodologia científica**, S. Paulo, McGraw-Hill.

COVEY, Stephen; MERRIL, Roger e MERRIL, Rebecca (1995). "A gestão pessoal do tempo" in **Executiv Digest**, nº 9, pp. 31-34.

DE KETELE, J-M e ROGIERS, Xavier (1991). **Méthodologie du recueil d'informations**, Bruxelles, De Boeck Université.

DGEBS (1992). **Técnicas de estudo**, Lisboa, DGEBS/ME.

ECCO, Humberto (1984). **Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas**, Lisboa, Presença, 3ª Edição.

ESTANQUEIRO, António (1995). **Aprender a Estudar**, Lisboa, Texto Editora, 6ª edição.

FERREIRA, Oscar e JÚNIOR, Plínio (1986). **Recursos Audiovisuais no Processo de Ensino-Aprendizagem**, São Paulo, EPU.

FERREIRA, Tavares (1995). "Gestão do tempo por computador" in **Dirigir**, nº 37, pp. 40-43.

GHIGLIONE, Rodolphe e MATALON, Benjamin (1993). **O Inquérito: teoria e prática**, Oeiras, Celta.

GIDDENS, Anthony (1996). **Novas Regras do Método Sociológico**, Lisboa, Gradiva, 2ª Edição.

GOODE, William J. e HATT, Paul K. (1979). **Métodos em Pesquisa Social**, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 7ª Edição.

LÉLÉ, Rui (1988). "Você sabe gerir o seu tempo" in **Dirigir**, nº 2, pp. 35-35.

LIMA, Marinús Pires de (1995). **Inquérito Sociológico: problemas de metodologia**, Lisboa, Presença, 2ª Edição.

MÃO-DE-FERRO, António e FERNANDES, Viriato (1992). **O Formador e o Grupo**, Lisboa, IEFP, 2ª edição.

MARCONI, Marina de A. e LAKATOS, Eva Mª (1989). **Metodologia científica**, S. Paulo, Atlas.

MARQUES, M^a Margarida (1994). "Como gerir o seu tempo" in **Dirigir**, nº 32, pp. 68-69.

MUCCHIELLI, Roger (1980). **O Trabalho em Equipe**, S. Paulo, Martins Fontes.
O'MEARA, P.; SHIRLEY, D. e WALSHE, R.D. (1993). **Como estudar melhor**, Lisboa, Presença, 2^a edição.

PARRA, Nélío e PARRA, Ivone (1985) **Técnicas Audiovisuais de Educação**, São Paulo, Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais e Educação.

PESSOA, Ana M^a (1991). **Como fazer um trabalho escolar: da pesquisa à apresentação dos dados**, Setúbal, ESE.

SANTOS, Boaventura Sousa (1987). **Um discurso sobre as ciências**, Porto, Afrontamento.

SIMONET, Jean e SIMONET, R. (1990). **A gestão de uma equipa**, Lisboa, CETOP.

SUSSAMS, John (1987). **Como fazer um relatório**, Lisboa, Presença.

TORRES, Adelino (1990). **O Método no Estudo**, Lisboa, Escher, 3^a Edição.

YIN, Robert K. (1989). **Case Study Research: design and methods**, London, Sage, Vol. 5.

F – AVALIAÇÃO

Avaliação contínua

A avaliação contínua destina-se aos alunos que pretendam frequentar regularmente as aulas, consistindo na resolução de um caso prático em grupo (40%) e de uma prova individual escrita (60%). Note-se que para que o aluno obtenha aproveitamento terá que realizar com sucesso ambas as provas. Caso não obtenha aproveitamento numa delas pode, **apenas em época normal**, efectuar a prova em que não obteve aproveitamento.

Avaliação em exame

A avaliação em exame - época normal, época de recurso ou época especial – destina-se aos alunos que não se apresentaram na avaliação contínua ou que, tendo-se apresentado, não obtiveram aproveitamento ou desejem fazer melhoria de nota. Essa avaliação consiste numa prova individual escrita – exame – a qual valerá 100%.

G – ATENDIMENTO DE ALUNOS

Ver horário afixado junto ao gabinete do respectivo docente.

ESCE, 2 de Outubro de 2000

TRABALHO DE GRUPO

O trabalho de grupo (3/4 elementos) a realizar em avaliação continua consistirá numa dissertação (cerca de 5 páginas) sobre um tema relacionado com o âmbito do respectivo curso a partir de um conjunto de textos obrigatórios a indicar pelo docente.

Pretende-se com a realização de tal trabalho a aplicação do conjunto dos conhecimentos adquiridos no âmbito da disciplina devendo o aluno demonstrar o domínio das seguintes competências:

- Capacidade de estruturação de um relatório académico nas suas componentes pré-textual, textual e pós-textual;
- Capacidade para mobilizar correctamente as citações formais e conceptuais;
- Capacidade de interpretação dos textos;
- Capacidade de articulação dos conceitos;
- Capacidade de análise crítica das situações;

Critérios de avaliação:

- Coerência na articulação da problemática
- Rigor conceptual
- Recurso adequado à figura da citação
- Estrutura
- Redacção
- Apresentação gráfica